

## RESTAURAÇÃO FLORESTAL EM TERRAS INDÍGENAS: uma estratégia para gerar renda, produzir alimentos e ampliar a floresta

As Terras Indígenas (TIs) têm resistido a invasões e pressões constantes em suas fronteiras e seguem sendo as áreas mais preservadas do país. Dados do Mapbiomas apontam que entre 1990 e 2023 as terras indígenas perderam menos de 1% de sua área de vegetação nativa. O índice chegou a 28% em áreas privadas no mesmo período.

Apesar de serem protegidas por lei, as TIs brasileira já somam 2,4 milhões de hectares em áreas que podem receber projetos de restauração florestal.

Este estudo do Instituto Escolhas calcula como pode ser realizada a restauração dessa área, considerando o potencial de regeneração natural da vegetação nativa em cada bioma, e apresenta caminhos para que isso seja feito de modo a fortalecer iniciativas que já existem na região, fomentando a adoção de sistemas agroflorestais com foco na produção de alimentos.

Confira os dados ao lado.

O relatório técnico completo deste estudo está disponível em [escolhas.org](https://www.escolhas.org).

### TERRAS INDÍGENAS

**2,4 MILHÕES**

HOJE, EXISTEM **2,4 MILHÕES DE HECTARES** QUE PODEM SER RESTAURADOS NAS TIS DE TODO O BRASIL.



**1,1 MILHÃO**

DESSA ÁREA, **1,1 MILHÃO DE HECTARES** TÊM ALTO POTENCIAL DE REGENERAÇÃO NATURAL. O ESTUDO PROPÕE QUE NENHUMA INTERVENÇÃO SEJA REALIZADA NESSE CASO, POSSIBILITANDO QUE A VEGETAÇÃO SE REGENERE NATURALMENTE. É CRUCIAL, NO ENTANTO, ASSEGURAR QUE ESSAS ÁREAS ESTEJAM PERMANENTEMENTE LIVRES DE INVASORES.



**R\$ 27,7 BILHÕES**

A RESTAURAÇÃO DOS OUTROS 1,3 MILHÃO DE HECTARES – COM MÉDIO OU BAIXO POTENCIAL DE REGENERAÇÃO – POR MEIO DA ADOÇÃO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS (SAF) EXIGIRIA UM INVESTIMENTO DE **R\$ 27,7 BILHÕES** E PODERIA RESULTAR EM\*:

**R\$ 153,3 BILHÕES** de receita líquida.

**210 MILHÕES** de toneladas de alimentos produzidos.

**557,5 MILHÕES** de mudas plantadas.

**798,8 MILHÕES DE TCO<sub>2</sub>**

ALÉM DISSO, CASO A RESTAURAÇÃO OCORRESSE EM TODA A ÁREA DISPONÍVEL, **798,8 MILHÕES DE TCO<sub>2</sub>** SERIAM REMOVIDOS DA ATMOSFERA AO FIM DE 30 ANOS.

CO<sub>2</sub>

1990

PERDA DE VEGETAÇÃO NATIVA

28% | ÁREAS PRIVADAS

1% | TERRAS INDÍGENAS

2023

\* Ao longo de 30 anos, período necessária para a implementação plena das propostas trazidas pelo estudo.

## Um olhar sobre a Amazônia e o Cerrado

As TIs do bioma **Amazônia** – pela grande extensão territorial – abrigam a maior parte das áreas que podem ser restauradas (1,2 mi ha). Por outro lado, abrigam também quase a totalidade das áreas com alto potencial de regeneração natural.

O bioma também concentra 98,8% das TIs que tiveram áreas degradadas pela mineração: são 25.044ha identificados com este tipo de uso nas TIs da Amazônia de um total de 25.310ha de mineração nas TIs de todo o Brasil.

Atrás apenas da Amazônia (107 mi ha), o **Cerrado** é o segundo bioma com maior concentração de áreas de TIs (9 mi ha). Das áreas passíveis de recuperação nesse bioma, 96% ou 650 mil hectares apresentam baixo potencial de regeneração natural da vegetação e, por isso, demandam alto investimento em projetos de restauração florestal.